

## **Cortes do Governo Regional nos investimentos para 2023 condicionam desenvolvimento de São Jorge, sublinha Isabel Teixeira**

Isabel Teixeira sublinhou esta terça-feira que a emissão de parecer desfavorável, por parte do Conselho de Ilha de São Jorge, da anteproposta de Plano de Investimentos para 2023 “espelha bem o desagrado que os conselheiros de São Jorge manifestaram para com esta governação”.

A deputada socialista, eleita pela ilha de São Jorge, falava no Parlamento dos Açores, numa sessão de perguntas centrada naquela ilha, suscitada pela Iniciativa Liberal.

Isabel Teixeira considerou ser “inédito um parecer desfavorável”, especialmente quando o Conselho de Ilha de São Jorge inclui “vários elementos de dois dos partidos que suportam este Governo”.

“Naturalmente os Jorgenses consideram que um corte de 23 milhões de euros nos investimentos na sua ilha, face a 2022, não são um bom sinal”, frisou.

Isabel Teixeira sublinhou que a ilha de São Jorge conta com “um dos mais elevados índices de envelhecimento a nível regional”, defendendo o estabelecimento de “políticas sociais e de coesão que garantam condições de progresso e de bem-estar para todos os Açorianos, independentemente do lugar onde vivem”.

A esse respeito, a deputada do PS lembrou que o Governo da coligação “não inclui no projeto de requalificação do Centro Intergeracional do Centro Social e Paroquial de Santo Antão, a valência de centro de noite, ao contrário do prometido em campanha eleitoral”, um cenário que poderia ser “bem diferente se o PS tivesse formado governo, após ganhar as últimas eleições regionais”.

Isabel Teixeira lembrou outra promessa não cumprida por este Governo, que prometeu estabelecer o enfermeiro de família em todas as ilhas, defendendo o “reforço de médicos de medicina geral e familiar, enfermeiros, assim como de assistentes operacionais, na unidade de saúde da ilha de São Jorge”.

Na Educação, Isabel Teixeira lembrou os “investimentos na ordem dos 34 milhões de euros pelos anteriores Governos suportados pelo PS nas escolas das

Velas e da Calheta”, realçando que o PS tinha como projeto “beneficiar a escola do Topo”, o que “não foi feito ainda por este Governo”.

A parlamentar socialista reiterou a preocupação do PS com a “falta de recursos humanos e operacionais nas 3 escolas de São Jorge, destacando as carências a nível de “técnicos da área social, da terapia da fala e da terapia ocupacional”, bem como de “assistentes operacionais”.

Isabel Teixeira questionou se o Governo “vai, ou não, abrir vagas para assistentes operacionais”, não tendo obtido, no entanto, resposta satisfatória.

A deputada Jorgense lembrou que o anterior Governo “apresentou um projeto para a construção do novo matadouro de São Jorge” que, com o atual Governo, “já houve dois concursos para a sua construção, tendo ambos ficado desertos”, defendendo que a construção desta infraestrutura, economicamente, “seria uma mais-valia para a ilha de S. Jorge”, até porque “muitos agricultores estão a converter as suas explorações de leite para a carne”.

Nas suas intervenções, Isabel Teixeira criticou ainda os “cortes no investimento na melhoria da operacionalidade do Porto da Calheta”.

“Em 2021, este Governo estimava ser necessário investir perto de 304 mil euros no Porto da Calheta e para 2023, o valor baixou para metade. Pelo meio, verificamos que não houve nenhuma intervenção. Assim não pode ser, porque São Jorge e os Açores estão a ficar para trás com as opções erradas e com as inações deste Governo”, finalizou a deputada do PS eleita por São Jorge, Isabel Teixeira.

Horta, 18 de outubro de 2022